

PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

MUNICÍPIO DE GUARAMIRIM

Rua - 182 Luiz Luciani

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAMIRIM



PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

Rua - 182 Luiz Luciani

Guaramirim, Janeiro de 2024

APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem o objetivo de fornecer os elementos básicos para a execução dos serviços que contemplam a obra. São eles: PAVIMENTAÇÃO, da **Rua 182 Luiz Luciani**, pertencente ao município de Guaramirim – SC.

Característica da via:

Rua 182 Luiz Luciani:

LARGURA DA PISTA	Variável
EXTENSÃO	151,90 m
ÁREA DE RUA PAVER	1.122,82 m ²

O traçado da Rua **182 - Luiz Luciani**, foi desenvolvido seguindo na maior parte o traçado e greide existente, de forma a evitar excessivos volumes de aterros e contenções, a fim de proporcionar uma geometria dentro dos parâmetros de segurança, conforto e economia, observando as cotas das residências existentes.

1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

- I. A contratada deverá manter na obra um diário de obra, onde se anotarão as ocorrências e o andamento da obra diariamente, deverá ser entregue mensalmente para a liberação da medição;
- II. O fornecimento da sinalização de segurança da obra é de responsabilidade da contratada.
- III. Em casos de dúvida quanto à interpretação do memorial descritivo, do projeto e detalhes deverá ser sempre consultada a Prefeitura Municipal de **Guaramirim**;
- IV. Todos os detalhes de serviços constantes dos desenhos e não mencionados nas especificações, serão interpretados como fazendo parte do projeto. Assim como todos os detalhes de serviços mencionados nas especificações, que não constam nos desenhos, serão interpretados como fazendo parte do projeto;

V. A contratada se obriga a tomar conhecimento e consultar todas as especificações, poderá ser feita sem consulta previa e consentimento por escrito da prefeitura

VI. A fiscalização é assegurada do direito se ordenar a suspensão das obras e serviços, sempre que estes estiverem em desacordo com o memorial de especificações, projeto ou detalhes;

VII. A contratada deverá assumir inteiramente a responsabilidade técnica pela execução de toda a obra, não só quanto aos acabamentos, mas também com relação a sua resistência e estabilidade, fornecendo a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART

1.2 SEGURANÇA PREVENTIVA

A sinalização preventiva e indicativa para execução da obra deverá atender os seguintes itens:

I. A empresa responsável pela execução da obra deverá, até o término desta adequar e manter a sinalização de obra nos locais previstos e definidos pela equipe de fiscalização, obedecendo as leis municipais vigentes. Qualquer incidente que ocorra ao longo da obra e constatado que veio a ser ocasionado pelo não cumprimento da sinalização de obra, os danos ocorridos serão de responsabilidade da empresa executora.

II. As placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade dos padrões de cores, durante todo o período de execução da obra, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste ou precariedade, ou ainda por solicitação da equipe de fiscalização.

III. As operações e encargos para a sua execução, inclusive fornecimento e instalação, não serão pagos diretamente, mas sim através da inclusão de seus custos nos preços propostos para os itens de serviços do contrato.

IV. O canteiro deverá ser instalado em local apropriado, com instalação para banheiro químico para os funcionários. A sinalização de segurança para execução dos serviços é de responsabilidade da contratada.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

2.1 PAVIMENTAÇÃO

2.1.1 Regularização e compactação do subleito

A regularização do subleito deverá ser executada ao longo de toda a via, após a execução da escavação do subleito.

O preparo do subleito para pavimentação consistirá nos serviços necessários para que o subleito assuma a forma definida pelos alinhamentos, perfis, dimensões e seção transversal típica de projeto, possibilitando um caimento de 3% para escoamento das águas pluviais em direção aos bordos ou sistema de drenagem projetadas e existentes e para que esse subleito fique em condições de receber a sub-base, base e o pavimento final.

As pedras ou matacões encontrados por ocasião da regularização deverão ser removidas, devendo ser o volume por ele ocupado, preenchido.

O umedecimento será feito até que o material adquira o teor de umidade mais conveniente ao seu adensamento.

A compressão será feita progressivamente, dos bordos para o centro do leito, até que o material fique suficientemente compactado adquirindo compactação de 95% do PS na profundidade de 20 cm.

Em locais inacessíveis aos compressores ou onde seu emprego não for recomendável, a compressão deverá ser feita por meio de soquetes. O acabamento poderá ser feito à mão ou à máquina e será verificado com o auxílio de gabarito que eventualmente acusará saliência e depressões a serem corrigidas. Efetuadas as correções, caso haja ainda excesso de materiais, deverá o mesmo ser removido para fora do leito e refeito verificando com o gabarito.

Essas operações de acabamento deverão ser repetidas até que o subleito se apresente de acordo com os requisitos deste memorial. Não será permitido o trânsito sobre o subleito já preparado.

2.1.2 Sub-base do piso intertravado, com bloco retangular cor natural 20 x 10 cm, espessura 8 cm

Destinada a resistir aos esforços verticais oriundos do tráfego e distribuí-los, reduzindo as tensões no subleito, como forma de minimizar as deformações e cisalhamentos na estrutura do pavimento. Devendo também garantir que as tensões de flexão não levem ao trincamento prematuro do revestimento.

A execução da sub-base deverá ser feito com brita graduada onde após todo o processo de espalhamento, umedecimento e compactação, deve-se atingir uma espessura **projetada de 15 cm**.

O grau de compactação deverá ser no mínimo, 100% em relação à massa específica aparente, seca, máxima, obtida segundo o método adotado.

2.1.3 Base do piso intertravado, com bloco retangular cor natural 20 x 10 cm, espessura 8 cm

Destinada a resistir aos esforços verticais oriundos do tráfego e distribuí-los, reduzindo as tensões no subleito e sub-base, como forma de minimizar as deformações e cisalhamentos na estrutura do pavimento.

A execução da base deverá ser feito com pó de brita com **5 cm de espessura**.

2.1.4 Revestimento

2.1.4.1 Revestimento com piso intertravado, com bloco retangular cor natural 20 x 10 cm, espessura 8 cm

As peças devem ser assentadas sobre camada de pó de brita de 5 cm de espessura e comprimidas por percussão através de soquete de madeira ou placa vibratória. O rejuntamento consiste no espalhamento de uma camada de pós de brita, sobre as peças assentadas, para preenchimento dos vazios. As características das peças são: modelo “paver” intertravado de concreto, retangular, com dimensões de 22 cm x 11 cm, espessura de 8 cm, $f_{ck} = 35 \text{ MPa}$ (NBR 9781), cor natural.